

---N.º 3/2022 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE ONZE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.-----

---Aos onze dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Vila Nova de Famalicão, reuniu, extraordinariamente, no Auditório da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Famalicenses, a Assembleia Municipal deste concelho, com a seguinte:-----

----- **ORDEM DE TRABALHOS** -----

---PRIMEIRO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE COLABORAÇÃO E COORDENAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM OS MUNICÍPIOS DE SANTO TIRSO E TROFA RESPEITANTE AO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS, NOS TERMOS DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

---SEGUNDO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS: ABERTURA DO PROCEDIMENTO, APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO CONCURSO E NOMEAÇÃO DO JÚRI, NOS TERMOS E PARA EFEITOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 6.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA D)---

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO - Informou que, por motivos de saúde, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Nuno Melo, não podia estar presente na sessão extraordinária, pelo que solicitou ao Grupo Municipal do CDS-PP que nomeasse um representante para completar a Mesa da Assembleia Municipal.-----

Assembleia Municipal

---A Mesa presidida por Luís Ângelo Rodrigues Oliveira e secretariada por Susana Patrícia da Silva Ferreira e Cármen Rodrigues Araújo, verificou a existência de “quórum” e assinalou as seguintes presenças e faltas:-----

---ADELINO SILVA COSTA -----

---ANA ISABEL MACEDO FALCÃO FERNANDES -----

---ANTÓNIO EMÍDIO BRANDÃO PINHO -----

---ANTÓNIO FERNANDO SANGUEDO MEIRELES -----

---ANTÓNIO FRANCISCO COSTA OLIVEIRA -----

---ANTÓNIO JORGE VIEIRA AMARAL -----

---ANTÓNIO JOSÉ BRAGA OLIVEIRA -----

---ANTÓNIO JOSÉ DINIS PEREIRA -----

---ANTÓNIO MANUEL CARVALHO GOMES -----

---ARMINDO FERNANDES GOMES -----

---ARMINDO MANUEL SAMPAIO MOURÃO -----

---AVELINO FREITAS SILVA---**FALTOU-JUSTIFICOU** -----

---BEATIZ SILVA ABREU SOUSA -----

---BERNARDINO GOMES MARTINS-----

---BRUNA JOÃO ALMEIDA RIBEIRO -----

---BRUNO JOAQUIM TORRES PINHEIRO CUNHA -----

---CARLOS ALBERTO COSTA FERNANDES -----

---CARLOS ALBERTO COSTA GOMES -----

---CARLOS MANUEL MARTINS VALENTE -----

---CARMEN RODRIGUES ARAÚJO -----

---CECÍLIA MARIA CARVALHO MARTINS -----

---CLÁUDIA ISABEL NOGUEIRA ARAÚJO-----

---DANIELA FILIPA MACHADO TORRES-----

---DUARTE ANTENOR SILVA VEIGA-----

---ELISA MARIA DOMINGUES COSTA -----

Assembleia Municipal



--ELSA CRISTINA SALGADO LOPES -----
--FÁTIMA SANDRA SILVA MARTINS ARAÚJO -----
--FERNANDO JORGE FERREIRA SILVA -----
--FIRMINO VILA VERDE COSTA-----
--FRANCISCO JOSÉ NOGUEIRA GONÇALVES -----
--FRANCISCO RODRIGUES SÁ -----
--GERMANO ANTÓNIO SILVA ARAÚJO-----
--JOANA GOMES FERNANDES -----
--JOÃO PEDRO RODRIGUES FONSECA CASTRO -----
--JORGE JOAQUIM DOMINGUES COSTA -----
--JORGE PAULO SILVA OLIVEIRA -----
--JOSÉ CARLOS SILVA LIMA -----
--JOSÉ EDUARDO FERREIRA RIBEIRO -----
--JOSÉ JOAQUIM OLIVEIRA MACHADO -----
--JOSÉ JOAQUIM SOUSA GONÇALVES PEREIRA -----
--JOSÉ LUÍS SAMPAIO ALVES-----
--JOSÉ MANUEL MIRANDA PEREIRA-----
--JOSÉ MIGUEL TEIXEIRA CAMPOS -----
--JUDITE CELESTE RIBEIRO COSTA -----
--LEONEL AGOSTINHO AZEVEDO ROCHA -----
--LILIANA MARIA MARQUES RIBEIRO -----
--LUÍS ÂNGELO RODRIGUES OLIVEIRA -----
--LUÍS ANTÓNIO FERREIRA MIRANDA SILVA -----
--LUÍS SALVADOR AZEVEDO MONTEIRO -----
--MANUEL FRANCISCO CARVALHO OLIVEIRA -----
--MANUEL JOÃO FERNANDES NASCIMENTO -----
--MANUEL JOAQUIM FARIA SILVA -----
--MANUEL LIMA SOARES -----

- MANUEL NOVAIS OLIVEIRA -----
- MANUEL SILVA ALVES -----
- MARIA ESTELA SÁ VELOSO CARDONA -----
- MARIA ISABEL CUNHA FREITAS SILVA -----
- PAULA MARIA RODRIGUES COSTA AZEVEDO -----
- PAULA ROSA GOMES PEIXOTO DOURADO -----
- PAULO CÉSAR GONÇALVES MARINHO PINTO-----
- PAULO JORGE BARBOSA OLIVEIRA-----
- PEDRO JORGE SOUSA SANTOS-----
- RICARDO GABRIEL MENDES VALE-----
- RICARDO JOSÉ MESQUITA CARVALHO COSTA -----
- RUI MANUEL MATOS CARVALHO -----
- RUI PEDRO PACHECO ALVES -----
- SUSANA PATRÍCIA SILVA FERREIRA -----
- TÂNIA DANIELA CARVALHO SILVA -----
- TOMÁS MANUEL CUNHA E SOUSA -----
- Verificado o quórum deu-se início à sessão com o período de: -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO** - Estando composta a Mesa, vamos dar início aos nossos trabalhos que tem como ponto um: “Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de celebração de Contrato Interadministrativo de colaboração e coordenação de competências com os municípios de Santo Tirso e Trofa respeitante ao serviço público de transporte rodoviário de passageiros, nos termos do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. Tudo nos termos da proposta. (grelha E)”; segundo ponto: Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de prestação de serviço público de transporte de passageiros: Abertura do procedimento, aprovação das peças do concurso e nomeação do júri. Tudo nos termos da respetiva proposta. (grelha D)”.-----

---Foi aprovado em Comissão Permanente de Apoio à Mesa para a discussão do ponto um e do ponto dois ser em conjunto e a votação em separado. Caso nenhum dos Senhores Deputados se oponha, será assim. -----

---Então, a discussão será em conjunto e a votação em separado. -----

---Muito bem, Senhores Deputados, relativamente ao ponto um e ao ponto dois, eu passo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para, se quiser, -----

---**JOSÉ PEREIRA (PS)** - Ó Senhor Presidente, eu só queria manifestar que a documentação que nos chegou via digital, referente à sustentação que tem o ponto um da ordem de trabalhos, só vem as páginas ímpares no próprio documento. Eu sei que na parte, porventura, a impressão que eu não recebo e, portanto, isso limita-me seriamente o que é de facto a discussão e a leitura do próprio documento. Eu queria só sugerir, para terem algum cuidado relativamente a esse tipo de situação. No entanto, obviamente que eu descobri num outro anexo que vem apenso a vária documentação, aparece lá efetivamente o contrato, mas num outro documento, mas que efetivamente estivemos ainda agora a verificar e, portanto, aparece só as páginas ímpares. Portanto, é só para dar essa nota, que de facto isso pode por em causa aquilo que é no fundo apreensão e a leitura da documentação da qual vai ser objeto da deliberação hoje. Está bem?!-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO** - Senhor Deputado, informo que, pelo que me foi comunicado pelos serviços, o link que foi reencaminhado, foi exatamente o link que a Câmara Municipal enviou. Vamos ver o que é que se passou, mas de facto... eu acredito em si! Eu recebi o documento integral, mas peço que, quando isso aconteça, avise os serviços antecipadamente para lhe enviar. Os erros acontecem! Peço desculpa. -----

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** - Trata-se de uma reunião simples, uma agenda cuja temática já foi discutida nesta Assembleia, e em mais que uma reunião da Câmara Municipal. É um assunto importante, em que constam dois pontos da ordem de trabalhos, sendo que o primeiro se trata de uma formalidade. Como sabem, a Câmara Municipal será líder do processo. Quando eu digo do processo, do concurso público, para

tal, e como estão mais dois municípios associados, terá que haver a tal formalidade que compreende uma Delegação de Competências na Câmara Municipal de Famalicão, para que ela possa estar devidamente habilitada para desenvolver a formalidade que é o concurso público. Não é mais que isso. Obviamente que estas Câmaras Municipais, Trofa e Santo Tirso, também estão a desenvolver uma formalidade semelhante a esta, para que, digamos, possa ser delegada essa mesma competência. -----

---No que corresponde ao ponto dois, trata-se da abertura do concurso público internacional para que possamos desenvolver as formalidades e as diligências necessárias, por forma a que tenhamos a rede de transportes que nós nos comprometemos e assumimos perante os famalicenseiros de termos, finalmente, uma rede de transportes que vá ao encontro daquelas condições que todos pretendemos. E, quando eu digo pretendemos, é de grande qualidade. Desde logo, vamos incrementar o número de carreiras nas freguesias, vamos fazer com que essas carreiras passem por mais pontos das freguesias, vamos fazer com que a frequência dos autocarros seja muitíssimo incrementada nas freguesias e em todo o território e, também, que os autocarros tenham todas as condições de comodidade e que já sejam com motorizações recomendadas pela União Europeia, ou seja, que sejam amigos do ambiente. É isso que nós pretendemos. Aliás, acrescentar, também, que o dimensionamento dos autocarros também será adequado ao número de passageiros que porventura possam ser recolhidos num dado ponto, mas também ir ao encontro de um perfil dos nossos regulamentos. Como sabemos, em alguns locais também não poderão ser grandes autocarros, serão pequenos autocarros. Portanto, está tudo antecipado, está tudo incorporado, as mais diversas variáveis, por forma a que não tenhamos grandes surpresas quando esta rede for operacionalizada. E, por isso, estamos bem preparados, apetrechados também no âmbito do Pelouro da Mobilidade e Transportes por forma a que tenhamos os técnicos muito habilitados, porque isto tem muita exigência para, como eu disse há pouco, quando o concurso terminar nos possamos desde logo operacionalizar esta rede de transportes que será também uma boa referência a nível nacional. -----

---**JOSÉ PEREIRA (PS)** - Estamos aqui hoje, em março de 2022, a discutir um dos assuntos de maior relevância para Vila Nova de Famalicão e para todos os famalicenses. Esta proposta, com o que aqui hoje fomos confrontados, é, no entender do Partido Socialista, a prova e o reconhecimento do falhanço glamoroso da coligação PSD/CDS-PP que nos governa desde 2002. E, em boa hora o faça, que daqui os famalicenses estiveram, ao longo destes 21, anos muito mal servidos no que é o transporte público de passageiros a que diz respeito. Este, Senhor Presidente, é um resultado e a caracterização de uma política gasta, falhada, que resulta de um conjunto de ações e opções políticas muito questionáveis e, cito, só a título de exemplo, a opção pela extinção dos TUF e as suas consequências negativas para os famalicenses e, nomeadamente, Senhor Presidente, as litigâncias que ainda estão por apurar. E, a propósito, tem V. Exa. o dever e obrigação de informar esta Câmara do andamento do processo. São 21 anos que se caracterizam pelo serviço público de transportes muito deficitário, constituído por linhas, carreiras com deficiente frequência para a satisfação das necessidades da população trabalhadora e estudantil, com carreiras que não satisfazem as presentes e as futuras necessidades de mobilidade. Com autocarros sobrelotados e consequentes condições de transportes inadequadas e de conforto para todos os passageiros, nomeadamente e principalmente, os horários de ponta com frotas muito envelhecidas e ambientalmente insustentáveis. -----

---Foi contra este tipo de opções que o PS sempre se debateu e debaterá pelo que está aqui hoje, uma vez mais, e sim, a exercer o seu papel de sindicância das opções políticas e de gestão desta coligação. -----

---Em boa hora reconheça esta coligação, aquilo que o Partido Socialista em campanha eleitoral tem defendido e dito abundantemente que Famalicão necessita de uma rede de transporte público, verdadeiramente articulada, eficiente, que vá de encontro às necessidades dos famalicenses de todo o seu território e que seja servida por uma frota moderna e amiga do ambiente.-----

---Iremos nos abster na votação final, mas não deixaremos de colocar um conjunto de questões e interrogações que, em nosso entender, a proposta apresentada não permite o devido escrutínio e aferição. Alerto e relembro os presentes, os Senhores Deputados e Senhores Presidentes de Junta, que estamos hoje aqui a equacionar uma autorização para assunção de responsabilidades financeiras para todos os famalicenses, na ordem dos 55 milhões de euros, mais, necessariamente, a tributação de impostos de IVA. E, por conseguinte, desafiamos o Senhor Presidente para esclarecer as seguintes questões: -----

---Senhor Presidente, consegue garantir a todos os famalicenses que este contrato será adjudicado em operação e operacionalizado no segundo semestre de 2022, aliás, como vem explicado na respetiva proposta?-----

---Consegue garantir a todos os famalicenses que a rede que está desenhada na presente proposta incorpora a satisfação das cidades presentes e futuras, das novas realidades de mobilidade e circulação, nomeadamente no crescimento de um urbano contínuo que permite, não só a satisfação do transporte escolar, mas também o serviço de todas as zonas industriais e comerciais, dando aqui um passo significativo para a migração do uso do transporte público em detrimento da viatura particular com consequente contributo para a descarbonização da nossa economia? -----

---Consegue garantir a todos os famalicenses que desta proposta não resultarão mais responsabilidades financeiras, para além daquelas que estão inscritas na proposta?-----

---Consegue garantir a todos os famalicenses que nas linhas intermunicipais e intramunicipais de sobreposição, as mesmas não se canabilizarão resultando em encargos adicionais, quer para o município, quer para a CIM do Ave, nomeadamente nas linhas que não foram delegadas no contrato estabelecido com a CIM do Ave? -----

---Garante a todos os famalicenses que esta proposta, e o concurso público, não se reveste de um fato feito à medida para qualquer um dos vários operadores de mercado?-----

---Senhor Presidente, o Partido Socialista espera avidamente da sua parte não o silêncio, mas o cabal de esclarecimento e suficiente esclarecimento de todas e de todas estas e outras questões, pois os famalicenses assim o merecem. -----

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA)** - Em primeiro lugar, se me permitem, em nome do CHEGA, manifestar a solidariedade para com o povo ucraniano vítima de um regime imperialista e sanguinário, antidemocrático, que ofende todas as regras do direito internacional quando atira para a guerra e para a destruição um povo livre e uma nação soberana. Em simultâneo, repudiar a tomada de posição do PCP que, de forma inadmissível, se colocou ao lado das posições deste ignóbil ditador. Na encíclica *divinis redemptoris*, o Papa Pio XI já dizia: “O comunismo é intrinsecamente perverso”. A propósito desta situação, eu gostaria de saber/perguntar se algum Grupo Municipal, talvez o grupo do Partido Socialista, precisamente, se a embaixadora Ana Gomes já foi ao Tribunal Constitucional... -----

---**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO** - Senhor Deputado, eu informo que seja só uma situação para o ponto que estamos aqui a debater. -----

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA)** - É muito rápido! Sim, já lá vamos. -----
---...de forma a legalizar o PCP, porque um partido que defende o massacre de um povo pela força das armas não cabe no espectro político português. -----

---A nossa intervenção, relativamente ao assunto em questão, se me permite, vai no sentido de obter, na medida do possível, esclarecimentos. Cá estaremos sempre para avaliar e tirar as nossas conclusões em nome do interesse das populações. -----

---O assunto que discutimos hoje aqui, à semelhança de que foi o tema da habitação, em matéria de mais elevada importância porquanto a gestão da mobilidade urbana tem um impacto direto sobre a prosperidade do município. Um recente estudo afirma que, até 2030, 60% da população se fixará nas cidades, principalmente nas cidades do litoral ou perto dele, como é o nosso caso. Portugal não será exceção, e Famalicão não será exceção.

Expectável que nos próximos tempos, grande parte destas pessoas ainda tenham carro próprio como meio de transporte que mais lhe agrada, apesar do aumento brutal e abusivo dos combustíveis à conta de uma carga fiscal impiedosa da autoria deste governo socialista. -----

---O período pandémico, como sabemos, agravou a situação. A média de pessoas por automóvel particular é muito reduzida e não tem havido estratégias eficazes de combate a este fenómeno. -----

---A infraestrutura urbana atual não pode nem irá suportar este aumento de veículos na estrada, pois é fisicamente impossível. O congestionamento existente em praticamente em todas as cidades, principalmente as do litoral, como referi, apresentam um forte custo aos nossos concidadãos podendo ser mensurável de diversas formas: tempo e energia desperdiçados. Tudo isto, leva a emissões de gases de efeito estufa desnecessárias, criando sérias preocupações e impactos em termos de saúde pública. Algumas cidades europeias adotaram medidas numa tentativa de mitigar estes problemas. O *carsharing* que, por exemplo, era muito utilizado por nós portugueses nos anos 70 e 80, a proibição de circular em determinados locais, ou em determinados horários e/ou formas alternativas de mobilidade que começam a ganhar o seu espaço, por exemplo, a trotinete e as bicicletas. Sendo assim, e porque ainda temos muitas limitações a vários níveis, o transporte público rodoviário afigura-se como o mais adequado às nossas necessidades. No entanto, este tema não pode ser analisado de forma estanque, porque a par deste processo terá que haver campanha de sensibilização, no sentido de demonstrar as vantagens de utilização dos transportes públicos. E, para que tal aconteça, estes têm obrigatoriamente de corresponder às expectativas criadas. Desanuiar os percursos e tornar os transportes públicos mais eficazes no que diz respeito ao tempo de viagem gasto. Por exemplo, eu enfatizo isto que vou dizer porque o já referi em várias ocasiões, por exemplo, através da diminuição dos custos das autoestradas para veículos comerciais das empresas. Como sabem, grande parte do nosso tecido empresarial é constituído por

PME's e aquilo que se verifica, como facilmente nos apercebemos, são esses veículos que evitam a utilização das autoestradas, por causa do elevado custo das mesmas, atrofiando as EN, estradas nacionais, estradas regionais, estradas de itinerários principais. Só uma pequena nota, uma coligação de municípios do Algarve e da Beira Interior conseguiram esse objetivo e tiveram uma redução do preço das portagens. Portanto, parece-me que são três os grandes objetivos *flash's*, desafios que nos apresentam pela frente, opções de mobilidade integradas entre si, com o objetivo de minimizar os engarrafamentos, os tempos de deslocamento e a poluição. A mobilidade urbana requer uma dose adequada de inovação e de investimento. Isto é um processo dinâmico. A mobilidade urbana tem que ser inclusiva, ou seja, acessível para todos. -----

---Comecemos pela inclusão, Senhor Presidente, Senhores Deputados, gostaria de partilhar outro dado com Vs. Exas.. Como sabem, em Portugal existem milhares de reformados que auferem pensões muito baixas, e gente de mobilidade reduzida, grande parte delas com rendimentos inferiores a 450 euros. O que eu gostaria de saber, se possível, que grupo ou grupos poderão beneficiar de isenções? A nossa preocupação vai, essencialmente, para essa gente de poucos recursos e gostaríamos de ver analisado, contemplado este significativo pormenor, principalmente no percurso entre as suas freguesias de residência e a área urbana de onde vem de forma a miúde resolver os seus problemas. Importa realçar este aspeto que nos parece importante, dado que estamos perante uma população envelhecida, sem conhecimento a nível de tecnologia, muitas vezes confrontada com problemas *kafkianos* levados a cabo por instituições públicas como as finanças e a segurança social ou, até mesmo, por entidades bancárias que têm vindo a reduzir os seus serviços nas freguesias. -----

---Quanto á inovação e investimento, gostaríamos de saber se a empresa ou empresas que se aprestam a levar a cabo esta empreitada, terão condições para cumprir os novos desígnios. Ou seja, veículos movidos a energia verde, adaptados ás diferentes topologias das diferentes rotas em segurança e com o conforto exigido. -----

---Também gostaríamos de saber, se vai haver aplicações móveis para o cidadão com todas as informações relativas às carreiras existentes em tempo real. Sabemos que o tarifário, segundo o documento apresentado, apenas cobrirá 29% da despesa, estando os restantes 71% a cargo dos municípios.-----

---Também gostaríamos de saber, se estão previstas outras formas de rentabilização, nomeadamente os painéis publicitários nos veículos com as receitas a reverterem para os municípios.-----

---Duas últimas questões que nos suscitam algumas dúvidas: o porquê desta Associação com os municípios de Trofa e Santo Tirso já obtive algumas respostas muito satisfatórias, mas gostaria de ouvir a opinião do senhor Presidente de Câmara e, perante circunstâncias prevenientes como sucedeu agora com o aumento brutal dos combustíveis, se os interesses do município ficam assegurados, não havendo lugar a derrapagens orçamentais. Em conclusão, todos temos que ter consciência que os novos desafios e os acontecimentos podem surgir a qualquer momento. O mundo surpreende-nos a todo o momento.-----

---Da consciência ressaltam três grandes problemas: a emergência climática e a necessidade do uso de energias alternativas amigas do ambiente, o atrofiamento das cidades e o problema da mobilidade, a carência económica das famílias e das empresas cada vez mais acentuada, daí que este assunto, à semelhança de tantos outros relativos à administração da *polis*, deve ser tratado com maior elevação sempre na salvaguarda dos interesses da população, despojado de pretensões políticas de cada um dos grupos, evitando acusações não fundamentadas ou insinuações insidiosas, porque cada Grupo Municipal aqui presente tem um historial ao contrário de nós. Como sabem, somos um partido recente, esperando, portanto, que esta sessão extraordinária sirva essencialmente para esclarecimento de alguns aspetos mais pertinentes.-----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** - Antes de começar a minha intervenção, gostaria de dizer ao Senhor Deputado do CHEGA que a posição do PCP sempre foi o lado da paz ao contrariamente de todos os partidos políticos. O que lhe recomendaria, é não ver tanta

telenovela e ler um pouquinho mais, porque se calhar ajudaria a interpretar textos, para conseguir interpretar outras situações noutras questões. -----

---Relativamente ao ponto em discussão, apresentou documento escrito que é do seguinte teor: -----

---“Curiosamente, ainda na última Assembleia Municipal, dirigimo-nos ao Senhor Presidente para denunciar e questionar algumas preocupações que os famalicenses têm manifestado relativamente ao serviço público de transportes rodoviários de passageiros. Precipitadamente, por si fui acusada de “estar distraída” relativamente ao tema, dizendo que o mesmo já teria passado a discussão e lançado a concurso público. Intencionalmente, ou também por distração, o senhor presidente esqueceu-se de mencionar que a discussão ocorrera em reunião de executivo municipal - da qual não faço parte -, no dia anterior àquela assembleia municipal. Mas adiante!-----

---Não querendo o Grupo Municipal da CDU ser repetitivo, e puxando para a frente a elevada importância que os transportes públicos representam para a população, para as políticas de mobilidade sustentáveis e para o ambiente, não podemos deixar de reconhecer a aposta oportuna deste município, esperando que a mesma não se transforme num negócio para alguns.-----

---O passado e a experiência têm demonstrado o que acontece quando se entrega nas mãos de empresas privadas um serviço que deveria ser público, aspetos agravados com o total desinvestimento e abandono no plano rodoviário, e que tiveram particular expressão durante as governações de direita.-----

---A CDU, e mesmo o PCP junto da Assembleia da República, têm reclamado medidas que procuram desagrar as condições deploráveis dos transportes públicos, e o prejuízo que se abate sobre as populações, os trabalhadores e os estudantes que não possuem transporte próprio ou que procuram meios mais económicos para as suas deslocações obrigatórias.-----

---É sabido que o cenário nesta vertente também é determinado pelas operadoras que, se numa fase inicial apresentam uma grande aposta, com o passar do tempo vêm invocando falta de atratividade por algumas linhas e desinteresse naquilo que consideram como “insuficientes apoios pelos serviços de interesse público” que o município, por delegação do estado, paga. Esperemos que pelo menos estes 80 milhões de euros, cabendo ao município de Famalicão 55 milhões, não desanime, nem esmoreça o comprometimento deste reforço e melhoria do serviço até 2029 e, sobretudo, se dê continuidade ao projeto e que o mesmo possa beneficiar de constantes melhorias. -----

---Considerando todo o valor envolvido e aposta neste serviço, fazendo uso da sua integração como Autoridade de Transportes, é fundamental que o município se envolva inteiramente e fiscalize também, para que não se cometam erros passados, quando se entregam as responsabilidades inerentes ao direito ao transporte público a estas operadoras. Ainda na última assembleia apresentamos exemplos concretos e que prejudicam diariamente as populações, os trabalhadores e os estudantes nas suas deslocações. -----

---Por todas estas reservas, no que diz respeito ao ponto um, votaremos pela abstenção.-

---Termino, lembrando que ao longo de mais de 20 anos foram apelidando de utópicas, irrealistas, irresponsáveis!, as muitas propostas do PCP apresentadas na Assembleia da República e que hoje estão em vigor e que se tornaram realidade para as populações! A título de exemplo, a defesa de um Plano Nacional de Transportes, o Programa de Apoio à Redução Tarifária (que importa concretizar!) ou a questão do passe intermodal Andante ou Navegante, processo que contou com o apoio dos utentes, mas encontrou oposição ou indiferença de todos os outros partidos políticos. Hoje, em cidades como o Porto e Lisboa, verificamos as vantagens desta medida, levando outras cidades, como a de Famalicão a querer o título “Andante”. Nada a opor Senhor Presidente! Esperamos apenas que não sejam precisos outros 20 anos para que os partidos políticos, ou mesmo este município reconheça as medidas que a CDU tem batalhado ao longo destes anos, como é exemplo,

a municipalização dos transportes rodoviários ou a ligação ferroviária direta entre Braga e Guimarães, sem perder de vista o objetivo de fechar a malha ferroviária na região, unindo as cidades de Barcelos, Vila Nova de Famalicão, Braga e Guimarães. -----

---Da nossa parte, não esquecemos que vale a pena lutar para que o País avance, contribuindo com propostas concretas, pelo que continuaremos vigilantes nestas e noutras questões.” -----

---**PEDRO SANTOS (PSD)** - Apresentou documento escrito que é do seguinte teor: ----

---“Este Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros, é um passo decisivo no sentido de “melhorar profundamente” a rede de transportes públicos rodoviários do concelho, será aquela grande revolução dos transportes públicos em Famalicão.-----

---Aquilo que era uma responsabilidade do Governo, a Câmara acata para si esta responsabilidade e cria novas condições numa mudança de paradigma na mobilidade de transporte público concelhio. -----

---Este procedimento é absolutamente histórico no nosso País, e exemplar, uma parceria inédita, envolvendo concelhos que fazem parte de entidades intermunicipais diferentes, nomeadamente a Área Metropolitana do Porto e a CIM do Ave.-----

---A nova rede de transportes, liga três municípios no mesmo processo, Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso e Trofa, oferecendo complementaridade, cooperação estratégica, eficiência nas rotas e na sustentabilidade ambiental. -----

---Famalicão lidera o consórcio, <Movi.Ave> num assunto tão importante e complexo como este e garante uma revolução nos transportes públicos de passageiros, aumentando significativamente as rotas e dentro destas cria mais frequência de horários, aumentando área de atuação, salvaguardando o compromisso com a sustentabilidade ambiental e financeira, investindo na qualidade de vida das pessoas e na sua comodidade. -----

---Cria condições excelentes para os famalicenseis deixarem de utilizar as suas viaturas e começarem a utilizar a comodidade dos transportes públicos. -----

---Este é um contrato de prestação de serviços e não uma conceção. -----

---No projeto <Movi.Ave> o Município é que gere a Bilhética, com possibilidade de gerir no futuro a título de exemplo, a gratuitidade no Passe Sénior, Passe Estudante, entre outros tarifários que podem da mesma forma integrar a gratuitidade se justificáveis. -----

---Serão 54 milhões de euros nos próximos 8 anos, e Famalicão é detentor neste modelo de 75% da rede, que irá garantir um serviço público de transportes eficiente, no concelho, através de uma rede intermunicipal. -----

---Será, pois, uma nova realidade, de Famalicão, Santo Tirso e da Trofa, unidos na mobilidade intermunicipal, que desenvolverá linhas de desenvolvimento estratégico, com visão, que vai representar uma melhoria das condições de acessibilidades para os habitantes não só destes três municípios, mas também dos que diariamente se deslocam para o nosso território por motivos profissionais, de estudo, ou outros. -----

---Esta nova mobilidade interurbana de transportes vai potenciar o tecido industrial, vai mudar o conceito das pessoas na sua mobilidade, sendo atraídas para os benefícios que terão com a utilização desta rede de transportes. -----

---É, pois, um excelente exemplo de governação no nosso território.”-----

---**RICARDO COSTA (CDS)** - Em nome do Grupo Municipal do CDS revemo-nos integralmente na posição e na intervenção do Deputado do PSD que me sucedeu aqui neste lugar. -----

---Efetivamente, aquilo que é uma responsabilidade do Governo, o município de Vila Nova de Famalicão dá uma resposta eficaz e eficiente no que respeita aos transportes públicos. Eu gostava de ver uns sorrisos amarelos que vi agora na Assembleia a uma intervenção do PSD contrariamente acusar este executivo disto ou daquilo, dizer que o mesmo Partido Socialista, o mesmo Partido Comunista Português, o mesmo Bloco de Esquerda, fizeram uma discriminação negativa aos cidadãos de Vila Nova de Famalicão, e a todos os outros que não moram nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa. E, não foi de hoje, não foi de ontem, já vai de há muitos meses e de há muitos anos. Portanto, qualquer cidadão que mora... o que está errado não é o que acontece nas Áreas

Metropolitanas do Porto e de Lisboa, o que está errado é o que acontece no restante território do País.-----

---Nós fomos atestados de cidadãos de segunda. Nós fomos atestados de cidadãos abaixo daqueles que moram nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa. Isto, eu gostava de ver a Senhora Deputada que veio aqui bater com a mão no peito daquilo que o Partido Socialista apregoa e vai vendendo a sua campanha por este mundo fora, viesse aqui dizer que essa doutrina... olhe, eu quero uma doutrina para o Porto, para a Área Metropolitana do Porto e para a Área Metropolitana de Lisboa, e quero uma doutrina diferente para o restante país. Se assim não fosse, nada desta questão se punha. -----

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** - Relativamente aquilo que o Deputado do Partido Socialista aqui fez referência, duas ou três notas. Primeiro: para defender o passado. Passado, desde o passado mais longínquo ao passado mais presente. Como é sabido, as Câmaras Municipais não tinham competência para desenvolverem redes de transporte. Só com a delegação de competências ou a criação das autoridades de transporte é que ficaram capacitadas para o desenvolver. Portanto, a pretensão da Câmara Municipal de Famalicão, pelo menos nos últimos vinte anos, era de ter mais competências para que pudesse incrementar a qualidade dos transportes, da rede de transportes. Mas, como é sabido, não o podia fazer. Estava-lhe vedado, digamos, essa condição. Essa é que foi a razão, e presumo que sabia disso. -----

---No que respeita ao *timing* do concurso, nós quisemos desenvolver esta Assembleia Municipal extraordinária exatamente para aproveitar o tempo, porque se não o fizéssemos, estes pontos que aqui estão a ser discutidos, seriam na reunião ordinária de abril. Mas, nós quisemos, desde já, ganhar este mês e meio. Portanto, nós estamos muito interessados em que este concurso se desenvolva rápido e que, obviamente, não tenha nenhum tipo de constrangimento legal, como é sabido, e noutras Câmaras também tem sucedido. Portanto, nós estamos a ganhar tempo. -----

---No que respeita àquilo que eu disse há pouco e para complementar, dizer-vos que a rede de transportes também irá funcionar ao fim-de-semana, como aqui foi penso eu abordado, e em articulação com as CIM's, que é isso que também pretendemos. Aliás, nós quisemos também desenvolver esta rede com a Câmara de Guimarães e de Braga que não o quiseram, ao contrário de Santo Tirso e Trofa. Porque era muito mais interessante ter um plano de ação mais abrangente, exatamente para que a questão das carreiras intermunicipais ficasse melhor resolvido. Portanto, nós queríamos outros não quiseram, à exceção da Trofa e Santo Tirso, como é sabido.-----

---No que respeita ao Senhor Deputado do CHEGA, e para resumir, fez muitas abordagens a esta temática e a outras também. Obviamente que na questão da bilhética ficará ao encargo e na decisão da Câmara Municipal desenvolver o que achar pertinente fazê-lo, atendendo aos diversos públicos, atendendo às carências, obviamente que a questão do passe sénior existente nós queremos mantê-lo, por exemplo, e podemos desenvolver outro tipo de bilhética, digamos, à medida do público. -----

---A questão da digitalização de processo, obviamente que é muito importante, e nós de forma paralela a este processo também estamos a trabalhar porque também faz parte da tal qualidade da rede de que falei há pouco, ter digitalizado todo este processo, de horário, de bilhéticas, carreiras, que é muito importante para que as pessoas saibam a cada momento, digamos, a rede e o horário de transporte. -----

---A questão da publicidade, é claro que será a Câmara Municipal a decidir onde e como pretenderá desenvolver esta ação. -----

---No que respeita à CDU, dizer o que eu disse não foi o que acabou de referir. O que eu disse, quando falei na última Assembleia Municipal quanto alguma distração, é que tinha ido à última reunião de Câmara Municipal esta proposta que aqui vem hoje. Não tinha dito que já tinha vindo à Assembleia Municipal, como aqui fez referência. Foi só isso! Não disse mais nada do que isso! -----

---No que respeita ao Senhor Deputado do PSD, dizer que obviamente fez uma abordagem clara acerca dos benefícios, que também esperamos, à semelhança do que disse o Senhor Deputado do CDS, esperamos que o Governo consiga interpretar bem aqueles Municípios que desenvolvem redes de grande qualidade como esta e que os possam bonificar por via de apoios, claro que sim! E, claro, que será uma das nossas reivindicações, espero que os dois Senhores Deputados eleitos pelo círculo eleitoral de Braga, mas que são famalicenses, que também nos ajudem nesta luta constante que vamos ter, para que uma rede desta natureza, com o custo que tem, com o encargo enorme que tem para os famalicenses, seja apoiada de igual modo como são as Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto.-----

---**ARMINDO GOMES (CDS)** - Quero, mais uma vez, agradecer à Direção dos Bombeiros por nos ceder este espaço que tem dignidade para que se realize uma Assembleia Municipal.-----

---A respeito deste contrato interadministrativo, isto é um contrato muito técnico, é um contrato que não é muito fácil discutirmos aqui, mas há coisas que conseguimos apanhar nestas 300 páginas.-----

---Nós, neste momento, estamos a ser servidos por uma empresa que é a Transdev. É o primeiro ano. Está a fazer este trabalho que fazia a Arriva, em Famalicão. Portanto, faz o complemento dos oito anos. Este já está a contar. Depois deste contrato que a Câmara irá fazer, juntamente com a Câmara da Trofa e Santo Tirso e Famalicão, serão mais os sete anos. Estamos aqui a falar de uma verba de 55.051.658 euros. Neste contrato está previsto atualizações, que é normal, mas atualizações depois da obra ou da empreitada estar adjudicada. Enquanto não estiver adjudicada, nós esperemos aqui atualizações de 45% para salários, 25% para combustível, 20% para outra coisa qualquer, agora não estou a perceber muito bem, e 10% de amortizações. O que quer dizer com isto, é que este contrato ainda não foi adjudicado e corre o risco de cair em saco roto, porque nós estamos a falar aqui de um preço base por quilómetro 1,78€, não pode passar de 1,78€, e com os

combustíveis que estão neste momento ao preço que eles estão, de certeza absoluta que, nós daqui por 6 meses, quando o concurso for lançado, aqui por 3 ou 4 meses, porque é um concurso público internacional que vai demorar o seu tempo, pode ficar vazio, pode não haver empresas que concorram a esta empreitada ou a este transporte. Este contrato pode ficar vazio mais um ano. Porque quando estava o Dr. Pedro Passos no governo e o Paulo Portas, o barril do petróleo custava 140 euros, o gasóleo custava 1 euro, agora custa 140 euros o barril e o gasóleo custa 2 euros, muito mal está isto, mas o Paulo Portas e o Passos Coelho é que eram os ladrões deste país! O que eu quero dizer com isto, é que estamos aqui a discutir um assunto de transportes para Famalicão, Trofa e Santo Tirso. Se eles estão bem para Santo Tirso, que a Câmara de Santo Tirso é do Partido Socialista, também estão bem para Famalicão e estão bem para a Trofa. Não podemos estar aqui a dizer que Famalicão está a fazer um contrato muito mal feito e Santo Tirso, aqui ao lado, que é do Partido Socialista, a fazer um contrato exatamente mal feito. O único que está a fazer um contrato bem feito é Famalicão e Trofa porque Santo Tirso é do Partido Socialista, também está a fazer um contrato mal feito. Isso, vocês não lhe devem perdoar. Os Socialistas não devem perdoar a quem, do Partido Socialista, lhes fazem um contrato mal feito. Não pode ser, ó Dr. Jorge Costa! Nisso estamos de acordo! Portanto, vou terminar e espero bem que este contrato seja uma realidade, mas tenho dúvidas que ele vá avante com estes preços que estão aqui.-----

---ELISA COSTA (PS) - Antes de tratar diretamente deste assunto, eu gostava sinceramente de, como membro desta Assembleia, ver o Senhor Deputado do CHEGA a ter outra postura, porque me parece que o seu discurso é sempre o mesmo em todas as Assembleias, destilar ódio ao Partido Socialista e ao Partido Comunista, tanto à esquerda, tudo o que é esquerda e dizer assim um conjunto de coisas de carácter geral como se estivesse numa tribuna da Assembleia da República ou num dos comícios do CHEGA. Nós aqui estamos para discutir coisas de Vila Nova de Famalicão, embora, obviamente, possamos fazê-lo sobre o país, e sem referirmos à situação internacional. -----

---A propósito dos transportes de Vila Nova de Famalicão, todos sabemos que há um problema crónico, com muitos anos, foi sendo muitas vezes tratado diretamente pela Câmara Municipal, nomeadamente pelas escolas e com respostas de que não havia Delegação de Competências e que no privado manda o privado e, portanto, o público não pode interferir. Eu sempre duvidei desta visão, achei-a sempre limitada, porque entendo que os protocolos... entendo que existem estruturas em que os serviços se articulam, em que os interesses se conjugam e, portanto, compete à Câmara Municipal, como representante de todos os cidadãos, nomeadamente o seu executivo, negociar de forma clara e firme aquilo que são a satisfação das necessidades dos famalicenses, nomeadamente dos milhares de alunos que chegam sistematicamente atrasados às aulas ou que ficam aqui horas a fio para se deslocarem para as suas freguesias.-----

---E, a propósito das questões escolares, gostava também de solicitar ao município, e de pedir talvez um esclarecimento, talvez seja ignorância minha, quando eu vi nascer a ciclovia em Vila Nova de Famalicão, junto à zona escolar e ao Centro de Saúde, julguei que, pronto, haveria talvez um milagre e as bicicletas começariam a circular de uma forma... Entretanto, passaram-se alguns meses e confesso que até hoje não vi nenhuma bicicleta na zona escolar. Ora bem, o que é que se deve fazer primeiro, criar uma estrutura física que dê resposta às necessidades da população ou o contrário, educar a população e depois fazer nascer a estrutura física?-----

---Dito isto, aquilo que é entendível pelo Partido Socialista é que a Câmara deve apostar em programas de educação da juventude, de educação rodoviária nas escolas e sensibilizar os pequenos para utilização da bicicleta. Ora, isso leva-nos a uma visão estratégica para o município no que se refere a transportes escolares e circulação na zona escolar, nomeadamente limitação da utilização do carro privado que, neste momento, é um problema gravíssimo. Tínhamos a expectativa que as obras o resolvessem, não resolveram, continuam exatamente os mesmos problemas e, portanto, para que se pense de facto de uma forma a longo prazo, de uma forma não de remendos, não com pequenas

obras, esta falta de visão estratégica de facto tem prejudicado o dia-a-dia dos famalicenses. -----

---**TÂNIA SILVA** - Dizer, antes de começar a minha intervenção, ao Senhor Deputado Ricardo Costa, que as propostas do Partido Comunista Português, como deve calcular, não são direcionadas para determinado Concelho x, y, z. Com toda a certeza são para ser propostas implementadas a nível nacional. Portanto, essa conversa, com toda a certeza, não é para o Partido Comunista Português. -----

---Apresentou documento escrito que é do seguinte teor: -----

---“Senhor Presidente, -----

---Como é sabido, uma grande percentagem da população famalicense trabalha ou estuda nos concelhos de Barcelos, Braga e Guimarães. Como tal, o Grupo Municipal da CDU questiona se no decorrer da elaboração de estudos conjuntos sobre a organização de um sistema de transporte público e partilhado, algum destes municípios foi ouvido e, se sim, não manifestaram desinteresse em contratar conjuntamente esse serviço? -----

---Utilizando expressões do DOSSIER DE DOCUMENTAÇÃO BASE DE SUPORTE AO CONCURSO, “o reforço da intermunicipalidade”, através de um modelo “*bottom up*”, seria também vantajoso para os famalicenses que estes municípios integrassem este sistema de transporte público e partilhado, até como forma de libertar o congestionamento das estradas nacionais que ligam estes concelhos. -----

---Verificando ainda, a discussão e a quantidade de modalidades e princípios no que diz respeito à integração tarifária das linhas tuteladas pela AMP e CIM do Ave, verifica-se uma vez mais a preocupação na obtenção do lucro, colocando em segundo plano o que deveria ser a prioridade na qualidade do transporte público - estar efetivamente ao serviço da população! -----

---Num quadro em que devem prevalecer critérios de equidade entre as Áreas Metropolitanas e o restante território nacional, a CDU, Senhor Deputado Ricardo Costa, a CDU considera que devem ser tomadas medidas de modo a garantir o mesmo princípio

geral: passes de âmbito concelhio com valor máximo de 30€, passes no âmbito de cada Comunidade Intermunicipal com valor máximo de 40€. A par da proposta de passe único é essencial que se garanta o direito à mobilidade. Outras cidades já comprovaram, com o avanço notável na intermodalidade, uma redução de custos muito significativa para os utentes e um grande aumento na procura. Também neste ponto, considerando os princípios estabelecidos, o Grupo Municipal da CDU gostaria de compreender onde se coloca o Passe Sénior e o Passe Estudante porque a informação apresentada não é muito objetiva. -----

---Ainda sobre as propostas de tarifas a aplicar, considerando a situação atual na especulação e aumento dos preços dos combustíveis, não será de considerar como medida ambiental preventiva, a aposta e aquisição de veículos 100% elétricos nos transportes rodoviários? Como sabem, os sucessivos aumentos do preço dos combustíveis são motivo de grande preocupação para a maioria dos portugueses, pelos impactos que têm em toda a economia e na bolsa de cada um. Se em tempos a culpa era da Covid-19, agora é da guerra, mesmo que, e curiosamente, o seu impacto se faça sentir ao fim de 15 dias, no fundo aquilo que nós estamos a falar é assistirmos efetivamente à especulação capitalista. Lembrando a proposta do PCP na Assembleia da República, em setembro de 2021, que considerava a criação de um regime de preços máximos, que poderia servir para contrariar os aumentos naquela altura, e que foi rejeitada, pelo PS, PSD, CDS, PAN, IL e Chega, indicador que não existe vontade política para que na próxima discussão, as propostas do PCP para acabar com a dupla tributação dos combustíveis e com o adicional do Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP) sejam aprovadas. A não ser que todo este processo passe por um sistema de incentivo à utilização dos transportes públicos, já dizia um velho ditado, “é melhor prevenir do que remediar”, pois não haverá programa AutoVoucher que nos valha! -----

---Relativamente aos critérios de comparação entre serviço público e privado, é preocupação da CDU que nessa balança pesem os custos com o número de trabalhadores

e que o cumprimento do horário de trabalho aplicado no serviço público seja considerado como, e passo a citar, “numa maior rigidez na organização do tempo de trabalho, o que resulta num maior número de trabalhadores”. É caso para duvidar, onde de facto se manifesta a rigidez! Outro aspeto a ter em conta, é que sendo um sector onde se exigem elevados níveis de responsabilidade e de especialização, os salários têm vindo a ser desvalorizados e hoje rondam o valor do Salário Mínimo Nacional. Ora, se no estudo de contratualização se considera que a remuneração média anual dos trabalhadores no setor público é maior que no setor privado, e se esta já ronda o Salário Mínimo Nacional, preocupa-nos qual virá a ser de facto a remuneração destes trabalhadores. -----

---No seu global e com todas as reservas manifestadas acerca deste procedimento, o Grupo Municipal da CDU espera de facto que, para além da novidade acessória do Wifi, este serviço se reflita num reforço e qualidade do mesmo, com mais linhas e mais horários que sirvam os famalicenses, os trabalhadores e os estudantes. Esperamos que o município não deixe de concluir a cobertura das paragens de autocarros e de melhorar outras já degradadas e a necessitem de intervenção. A par disso, já seria o tempo de equipar estas paragens com depósitos do lixo, beneficiando não só o município, mas também os famalicenses e o ambiente.-----

---É também urgente garantir a acessibilidade económica dos cidadãos de parques recursos e dos cidadãos com mobilidade física reduzida a todos os modos de transporte público. Tal requer, para lá da eliminação das barreiras arquitetónicas, uma uniformização dos tarifários sociais e descontos aplicados nas várias empresas de transporte público. -----

---Com a destruição da CP e o encerramento de linhas, ramais e estações, com a destruição da Rodoviária Nacional, o transporte público encolheu, reduzindo-se à procura solvente ou impôs às Autarquias elevados custos para manterem uma oferta minimamente adequada e rentável para as operadoras. Não fora isso, não estaríamos aqui hoje a discutir este tema. -----

---Corremos agora atrás do prejuízo, e já em modo *sprinter* procuramos contribuir para a redução do consumo energético, para a redução das emissões poluentes e para a diminuição da importação de combustíveis fósseis e de automóveis.-----

---Para atingir estes objetivos é necessário criar condições para que cada vez mais portugueses optem por se tornarem utentes regulares da rede de transportes públicos. O que implica que essa rede, necessariamente intermodal, exista e esteja acessível de forma simplificada, sendo necessário satisfazer, simultaneamente, as questões que determinam a opção pelo transporte público para deslocações regulares: o preço, a frequência, o conforto e fiabilidade da oferta.” -----

---**JOSÉ PEREIRA (PS)** - Muito bem, Senhor Presidente, referiu aqui algumas coisas, não respondeu a grande parte daquilo que foram as interrogações lançadas por mim, em nome do Partido Socialista, mas eu queria-lhe dizer, e não poderia esperar politicamente que tivesse outro tipo de atitude, fazer a defesa do passado. Obviamente e naturalmente tem responsabilidades acrescidas porque fez parte dos últimos quatro mandatos na sua função enquanto Vereador. Mas queria-lhe dizer o seguinte, e a propósito disso, o Senhor Presidente sabe, eu também sei, mas a grande parte dos Deputados e Senhores Presidentes de Junta que aqui estão e os famalicenses não sabem aquelas responsabilidades que oneraram a Câmara por uma decisão da coligação que tem a ver com os transportes com os TUF. É altura, de facto, dizer de viva voz, aquilo que vai onerar a todos os famalicenses, daquilo que foi uma decisão política tomada já em devido tempo e que onera e onera-nos a todos nós nas responsabilidades financeiras. O Senhor Presidente sabe, eu também sei, mas muita gente daqui porventura não saberá, e fica-lhe bem a defesa do passado, e fica-lhe necessariamente bem a defesa desse tipo de processo. Queria dizer também, que esperava do Senhor Presidente respostas muito mais concretas àquilo que são algumas interrogações que aqui foram lançadas, mas queria também lançar-lhe este desafio: que assuma aqui perante esta Câmara se o desenho da rede para o qual ele está, que resulta necessariamente de um trabalho de auditoria, enfim, de um auditor do que fez

um estudo, um estudo de terreno, mas se esse estudo foi articulado com todos os Senhores Presidentes de Junta que aqui estão porque esses sim, são aqueles que sabem em concreto no seu território aquilo que são as necessidades de todos os famalicenses. Era importante que todos fossem chamados e fossem envolvidos pelas razões que aqui refiro. Portanto, era muito importante também respondesse, e o Partido Socialista solicita necessariamente que faça respostas concretas. Senhor Presidente, dizer que não existiam serviços só porque o enquadramento legal é relativamente recente, relativamente às autoridades de transportes e na possibilidade de se fazerem aquilo que a Mobi.Ave corporiza, de facto, mas nós temos transportes, desde os TUF's que foram criados em devido tempo e são muito anteriores a esse tipo de legislação, os TUG, os TUP, enfim, para não citar necessariamente muitos outros, em relação àquilo que as responsabilidades que as Câmaras podiam e deviam ter assumido essa situação. E queria só deixar estas notas, e agradecia necessariamente que fizesse aquela que é a ambição de todos nós e do Partido Socialista que pediu esclarecimentos cabais e concretos. -----

---PAULA DOURADO (PSD) - Ó Senhor Deputado, José Pereira, sabe a simpatia que nutro por si, mas tenho aqui que dizer duas ou três coisas: o Senhor Deputado, tal como eu, é Deputado eleito também na CIM do Ave. Nós tivemos uma reunião da CIM do Ave, no dia 18 de dezembro, portanto, é muito recente e certamente o Senhor Deputado tem essa reunião de memória. Eu gostava, certamente o Senhor Deputado como nós todos temos o dever de fazer sindicância das decisões políticas que se tomam e de todos os documentos que vêm a esta Assembleia, eu gostava é que o Senhor Deputado, e o PS em geral, porque não é só o Senhor Deputado, tem mais dois Senhores Deputados do PS na CIM do Ave, que tivesse a mesma atitude e o mesmo sentido de voto na CIM do Ave e na Assembleia Municipal de Famalicão. Porque o Senhor Deputado sabe que na CIM do Ave este assunto foi lá colocado, foi lá levado, faltavam cinco anexos, faltavam as autorizações provisórias, o caderno de encargos, o parecer prévio da Autoridade de Mobilidade e Transportes, a cabimentação, as peças procedimentais, e o Senhor Deputado

o que fez e os restantes Senhores Deputados do PS de Famalicão fizeram? Votaram favoravelmente. Ora que estranho! Votaram favoravelmente! Mas mais! Nós tínhamos em análise um processo na ordem dos três milhões e cem mil e tínhamos a informação de que um milhão e duzentos mil, sensivelmente, eram assumidos pelas Câmaras Municipais, repartido proporcionalmente, naturalmente. Ora, faltavam um milhão e oitocentos mil, sensivelmente, um milhão, oitocentos e sessenta e oito mil. Ora, perguntado à Senhora Secretária Executiva da CIM do Ave quem é que seria responsável por este um milhão e oitocentos mil, a Senhora Secretária Executiva só nos soube dizer que este um milhão e oitocentos mil seria assumido pela bilhética e pelo fundo ambiental. Perguntado em que proporção é que seria assumido pela bilhética e pelo fundo ambiental, o que é que a Senhora Secretária Executiva nos respondeu? Que tinha esses elementos, mas não os tinha consigo, tinha-os no Gabinete e, portanto, não podia esclarecer a Assembleia Intermunicipal. Curioso! E os Senhores Deputados do PS de Famalicão o que fizeram? Votaram favoravelmente. Votaram favoravelmente! Ora, e mais! O PS não cuidou de saber na CIM do Ave se o dossier em apreço, se a proposta de concurso em apreço, trazia mais valias a Famalicão, se significava uma melhoria de serviço, se significava mais qualidade, se significava mais rotas, mais frequência. Não. Não cuidou de saber. E sabe, Senhor Deputado, a proposta da CIM do Ave não traz nada de novo a Famalicão. A proposta da CIM do Ave apenas replica, Senhor Deputado, apenas replica o serviço que a ARRIVA já fazia, mas, o PS, votou favoravelmente. Sabe qual foi o sentido de voto do Grupo Intermunicipal do PSD de todo o lado? Absteve-se, relativamente a esse assunto. Senhor Deputado é tudo o que eu tinha para dizer. -----

---JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA) - É muito rápido. Eu sei que estão ansiosos pela votação, mas como, não o meu nome, mas o Grupo municipal do CHEGA foi mencionado, em primeiro lugar dizer à Senhora Deputada do CDU o seguinte: a sua ladainha é comovente e ao mesmo tempo enfadonha. É que nós já andamos neste

blábláblá há quarenta anos. Felizmente a sua representação na Assembleia da República é residual e um dia destes, se não se transformam, será uma lembrança do passado. -----

---Quanto à Senhora Deputada, penso que é do Partido Socialista, os Senhores Deputados do Partido Socialista falam sempre num tom que parece que o mundo lhes deve alguma coisa. O mundo não vos deve nada! Aliás, deve-vos o miserabilismo de Portugal, a corrupção e essa coisa toda. O mundo não vos deve nada, meus caros! O mundo não vos deve nada! Não vos deve nada! E, quanto ao ódio que a Senhora destilou, a Senhora Deputada não deve ser de Famalicão, porque pergunte quem sou eu em Famalicão! Eu tenho 54 anos de vida impoluta, Senhora Deputada. Informe-se quem sou eu, está bem?!

---**RICARDO COSTA (CDS)** - Aquilo que pode parecer enfadonho numa troca aqui de argumentos, a Senhora Deputada Tânia Silva, nós termos sempre gosto em vê-la chegar aqui a este púlpito. De qualquer forma, essa sim, uma atleta que começou a tentar no seu discurso fazer um *sprint*, mas, de facto, andou a correr atrás do prejuízo. Aí, sim, foi verdadeiramente o seu discurso. -----

---Ó Senhora Deputada, ora vamos lá ver se nós nos entendemos, e vou-me centrar apenas e só naquilo que é o assunto que nos trouxe cá hoje, os transportes. Por que podia falar de muitas outras coisas e de muita outra catequese que o Partido Comunista gosta de fazer por este mundo fora. -----

---Relativamente aos transportes, e a Senhora Deputada tem que perceber que disse que terminou a sua intervenção dizendo: o Grupo Municipal da CDU disse o que disse. Mas, o Grupo Parlamentar da CDU na Assembleia da República, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda na Assembleia da República, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista na Assembleia da República definiram coisas diferentes daquilo que estão a dizer aqui hoje. Tenham coragem de assumir! Dizer aos famalicenses que, quando passam o Rio Douro para baixo, como já aqui alguém disse nesta Assembleia, quando passam do Rio Douro para baixo ou, quando estão do Rio Douro para baixo, que a maior parte deles nem passa para cima, esquece e aquilo distinguiu portugueses de primeira e portugueses

de segunda. Todos aqueles, neste caso que nos interessa, famalicenses foram denominados, e volto a dizer, pela CDU, pelo Bloco de Esquerda e Pelo Partido Socialista, como de segunda e, portanto, esses sim, catalogaram os famalicenses e mais os cidadãos de duzentos e muitos municípios como de segunda, com a exceção da Área Metropolitana do Porto e de Lisboa. Mas volto-lhe a dizer, Senhora Deputada, não é a Área Metropolitana do Porto e de Lisboa que está mal, é o restante país.-----

---**JOSÉ PEREIRA (PS)** - Senhora Deputada, Paula Dourado, retribuo exatamente na mesma equivalência, nutro naturalmente. -----

---O Partido Socialista votará sempre pela abstenção ou favoravelmente, quando virá terminar aqui a virtude na proposta. Aquilo que foi levado à CIM, nós estamos a falar numa situação concreta que havia a descontinuidade de um serviço e teria que a CIM, em Sede, de acelerar o procedimento para garantir o serviço de transportes que a ARRIVA ia, e como sabe muito bem, descontinuar. Mas isso são assuntos da CIM, nós estamos aqui a falar numa situação muito concreta, nós estamos a falar numa situação concreta, em que de facto o município de Famalicão assume, se não a grande e a maioria da responsabilidade, porque é aquele que efetivamente na Mobi.Ave assume maior cota de responsabilidade. Porque disse há pouco o Senhor Presidente que foram convidados outros municípios limítrofes, nomeadamente Braga e Guimarães e declinaram a responsabilidade fazer parte da Mobi.Ave porque, certamente, presumo eu, não viram virtude na proposta, presumo eu. -----

---Em relação a Santo Tirso e Trofa, nós não estamos a falar da totalidade do território desses municípios, estamos a falar de uma pequena parte desses municípios que integram a Mobi.Ave, certo? É a realidade, certo? E, portanto, significa que também, porventura, aceitaram naquilo que são as ligações intermunicipais e que poderão ver virtude em algumas zonas do seu território, ganhar alguma escala, ganhar mais valia, mas não concessionaram toda a sua ação, até porque estão obviamente muito ligados à Área Metropolitana do Porto e, portanto, tem um conjunto de circunstâncias. Portanto, esta

circunstância, nós, Partido Socialista, não vê equívocos, não vê aqui um adamastor ou algo que vem aqui criar. Queríamos é que, obviamente todo este processo abarcasse outros territórios também, porque nós temos confrontações quer necessariamente com a Área Metropolitana, nomeadamente com a Póvoa de Varzim, Vila do Conde e, depois, temos necessariamente com a CIM do Cávado e com esses dois municípios. E, portanto, estas questões, porventura esses municípios não viram a absoluta virtude do próprio projeto. Eu gostaria é que o Senhor Presidente respondesse às minhas interpelações e às interpelações do Partido Socialista e até à data ainda não vi. -----

---BEATRIZ SOUSA (PSD) - Apresentou documento escrito que é do seguinte teor: --

---“Relativamente ao que aqui foi dito sobre a mobilidade sustentável, concordámos que realmente é, atualmente, um dos principais desafios ao desenvolvimento dos territórios, contudo, é importante lembrar que o concurso tem como critério a sustentabilidade, ou seja, a nível de frota o concurso irá beneficiar quem cumprir as normas europeias sustentáveis, bem como, as soluções com menor impacto ambiental. Assim, quem apresentar transportes elétricos, será beneficiado. É importante também lembrar que os transportes elétricos se traduzem numa bilhética mais cara. -----

Tendo em conta que o município está empenhado em dar resposta às necessidades da população em deslocar-se livremente e com custos reduzidos, a opção passa por aumentar a frequência das carreiras o que, conjugado com uma bilhética mais atrativa resultará em uma maior adesão ao transporte público o que, conseqüentemente, contribuirá para a redução de gases efeito de estufa.” -----

---PAULA DOURADO (PSD) - Senhor Deputado, José Pereira, nós não estamos aqui a falar da substância, estamos a falar da forma, e de facto eu reitero que o PS não foi consistente na sua decisão. Não podemos ter um PS para dentro e um PS para fora. -----

---JORGE COSTA (PS) - Senhora Deputada, Paula Dourado, se me quer convencer a mim ou aos famalicenses que as atribuições da CIM são as mesmas que as da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, não perca tempo. Comece a falar com verdade

porque politicamente isso é exigido. As delegações da CIM resumem-se às áreas de competência da CIM, e as da Assembleia Municipal resumem-se às áreas de competência da Assembleia Municipal. E, portanto, vir para aqui fazer uma salada de grelos, não lhe fica bem. Lá, foram decididas e deliberadas determinadas matérias, aqui são decididas e deliberadas outras matérias. Não há duplicação nem acumulação. Não estou mal informado, não! Não estou mal informado, não! A Lei não duplica competências da Assembleia Municipal na CIM. São coisas diferentes e sob prismas diferentes. A mim não me atiram terra para os olhos, nem aos famalicenses. Não vale a pena!-----

---Bom! Vamos falar de transportes. Veio aqui o PSD jactar-se que esta proposta trazia grande qualidade, mais carreiras, mais número de carreiras, mais freguesias, mais... Ora bem, atingidas pelas redes de transportes. Estão a falar para quem, também?-----

---Olhem, as ligações à Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Póvoa de Varzim... Senhor Presidente, aproveito para apresentar ao abrigo do 38º nº 4, e tal como ficou decidido em Comissão Permanente de Apoio à Mesa, a prorrogação do tempo. Se é contra, não há gente de palavra e isto fica aqui registado e V. Exas querem silenciar o PS e não vão conseguir! Não se pode em Comissão Permanente de Apoio às Mesa deliberar que se iria prorrogar o tempo e aqui roer a palavra. Fica convosco, os atos ficam com quem os praticam.-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO** - Senhor Deputado, essa reunião foi presidida pela minha pessoa e eu mantenho a minha palavra e vou dar a Grelha E, mais cinco minutos a cada Grupo. -----

---**JORGE COSTA (PS)** - Muito obrigado, Senhor Presidente! É um homem de palavra! É um homem de palavra! E acredite que subiu muito na minha consideração ao contrário do Senhor Deputado, Jorge Paulo Oliveira. -----

---Ora bem, continuando! Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Guimarães, Braga, Barcelos, ficam totalmente fora desta equação. Porquê? Por que é que ficam as pessoas que precisam de ir à Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde fazer tratamentos, como

fazem nas freguesias limítrofes daquela área, por que é que ficam de fora da rede de transportes? As pessoas quando querem ir à Póvoa de Varzim por que é que ficam de fora? As pessoas que andam na Universidade em Guimarães e em Braga por que é que ficam de fora? Ou no IPCA em Barcelos, na Universidade do IPCA em Barcelos, por que é que ficam de fora? Porque a Câmara de Famalicão se escuda a dizer, os outros não quiseram alinhar connosco. Mas o nosso projeto, mesmo que os outros não quisessem, deveriam ou não alinhar com o que já há nos outros, complementar? Alguma dessas coisas está prevista nisto? Zero! Já estão a perceber que nós nos vamos abster ou não? E, escusam de estar com ciúmes os Deputados do CHEGA e do CDS, que andamos alinhados, nós e a CDU, o PCP e o Bloco de Esquerda porque hoje, o Bloco de Esquerda e o PCP valem muito mais que o CDS. E, portanto, se esta Câmara, esta velha política fez uma união com o CDS, o PS também pode vir a fazer com o PCP e com o Bloco de Esquerda, ou vocês pensam que são donos de Famalicão? Tenham calma, não se enervem, não tenham ciúmes, não se enervem, Senhores Deputados! -----
---Senhores Deputados, eu fico preocupado, o Senhor Presidente da Câmara faz de conta que não viu aqui o seguinte: um passageiro que saia de Fradelos para ir para o INA, um jovem estudante que saia de Fradelos para ir para o INA, nesse sistema de tributação vale por três passageiros, basta que apanhe três linhas, para ter três toques e três tributações. Ouviram o que eu disse? Ouviu o que eu disse?! Um homem, um simples jovem que saia de Fradelos ao INA tem três toques de tributação. A Câmara de Famalicão vai pagar três vezes por um simples transporte que nem chega a 10 quilómetros. Porquê? Porque a intermobilidade e a integração do sistema não está prevista nem cuidada. Venham alguns transportes, o PS não vai votar contra, não vai obstaculizar isso, mas não dá cheques em branco a esta velha política, que não estuda os dossiers, que não pensa futuro, que não equaciona nada de nada! Senhor Presidente da Câmara, os transportes escolares estão excluídos disto. V. Exa. não sabe que há alunos deste concelho no INA, que é mesmo aqui ao lado, no concelho de Santo Tirso e na Trofa? Por que é que ficaram de fora os

transportes escolares, sabendo nós como sabemos que há alunos de Famalicão que andam na Trofa e que há alunos de Famalicão que andam no INA? Porquê? Porque Vs. Exas. estão a dormir, habituados a não ter oposição credível, mas isso vai acabar. Esses dias acabaram! A partir de agora, isto fica mais fino. Nós vamos ser exigentes, nós vamos chamar atenção a tudo aquilo que tivermos que chamar. -----

---Senhor Presidente, V. Exa. não sabe que a Câmara foi condenada no TAF? Não sabe?! Eu já no outro dia lhe disse, há 14 processos que aqui, na última vez, lhe perguntei: de que é que são estes processos estes milhões todos que comprometem parte do dinheiro dos famalicenses? V. Exa. não abriu a boca até aos dias de hoje. Porquê? Tem medo de quê? Quer que seja eu, um dia destes, a dizer-lhe na cara quais são os processos da Câmara e qual o resultado? Não sabe que a Câmara foi condenada no TAF? Não tem nada a dizer sobre isso? Nem esclarecer os famalicenses e esta Assembleia? Devia ter, Senhor Presidente! Devia ter, porque as funções desta Assembleia são fiscalizar tudo o que se passa. Isto é um exemplo histórico, disse aqui alguém ejetando-se nos transportes. Vocês estão a brincar connosco?! Estão a brincar com os famalicenses? Então não há sistemas intermodais integrados neste país há muito mais tempo? Isto não é um esboço ténue e fraco de tudo isto? Meus amigos, o PS vai-se abster convictamente, tendo a certeza absoluta que isto, apesar de vir a ser positivo para os famalicenses, é algo muito insipiente, muito aquém, muito próprio de um Presidente novo arauto e titular de uma política velha, pobrecida com mais de vinte anos. -----

---**DANIELA TORRES (PSD)** - Apresentou documento escrito que é do seguinte teor:
---“Na Agenda de Famalicão Ecológico no âmbito da mobilidade consta e passo a citar “promover a modernização da rede de transportes públicos de âmbito concelhio que responda às necessidades de mobilidade das populações e que seja articulada com os fluxos de pessoas com os territórios dos concelhos vizinhos”. E o que aqui estamos a discutir é uma proposta no seguimento deste compromisso, algo que mais nenhum partido apresentou, propostas concretas! -----

---Acredito que a opção do município de Famalicão de aumentar a oferta de transportes públicos com mais linhas, com mais frequência, conjugado com uma bilhética mais atrativa fará com que mais pessoas adiram ao transporte público em detrimento do transporte individual. -----

---Neste seguimento, lanço um repto, um desafio à Câmara Municipal, para apostarem ainda mais na divulgação, uma divulgação moderna e muito assente nas ferramentas digitais com uma comunicação voltada para os jovens.”-----

---**ARMINDO GOMES (CDS)** - Senhor Deputado, Dr. Jorge Costa, eu faço parte da Comissão Permanente à Mesa. O que foi discutido na Comissão Permanente à Mesa, no artigo 38º nº 4, foi para prolongar o tempo tinha de ser votado por unanimidade. Está gravado aquilo, tinha de ser votado por unanimidade e não foi. O Senhor Presidente da Assembleia provavelmente deu a palavra dele na altura, que ele até apresentou o artigo do Regimento, mas tinha que ser votado hoje por unanimidade porque o meu tempo vai chegar e vai sobrar. Se o meu tempo chegar e sobrar, eu não voto favoravelmente para prolongar o tempo, e o Senhor Presidente da Assembleia prolongou o tempo, diz respeito a ele e o problema está resolvido.-----

---Senhor Deputado do Partido Socialista, nós não andamos aqui a passar cheques em branco, como diz o Dr. Jorge Costa. Nós recebemos cheques em branco há vinte anos, recebemos um cheque em branco de sessenta milhões de euros de dívida. Neste momento, temos menos de metade, não temos cheques em branco. Nunca passamos cheques em branco a ninguém! Os cheques em branco não têm cobertura, nós fazemos transferências, pagamos! Foi por isso que nós herdamos sessenta milhões de euros em cheques em branco e tivemos que os pagar. Inclusivamente na sua terra, quatrocentos mil euros para passar uns carros num dia e acabaram por não passar os carros porque eles enterravam-se na mesma. São oitenta mil contos. Foi na sua terra, em Fradelos! E você fazia parte da Assembleia de Freguesia na altura.-----

---A respeito do CDS, o CDS não está morto! Tem muitos Presidentes de Câmara no país... não está, tem muitos Vereadores, tem muitos Deputados Municipais, tivemos foi pouca sorte com o Presidente do Partido durante dois anos que lá esteve. Mas pode acontecer a qualquer um! Tivemos pouca sorte, infelizmente tivemos pouca sorte, mas o CDS está vivo e vai continuar, e vai continuar a ter Deputados na Assembleia da República. Pode estar à vontade! Olhe, o Ricardo Costa a dizer que não foi preso nenhum do CDS, mas do PS foram muitos, mas ainda vão ir mais, não se preocupe. Vão ir mais! Eles roubaram, eles meteram a mão ao saco, percebeu, Senhor Deputado?! Isso é que é mau!-----

---Vou terminar, Senhor Presidente, que é para não exagerar mais.-----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** - Senhor Presidente, eu gostaria... as questões que coloquei aqui nesta sessão, gostaria de as ver respondidas porque eu não coloco questões só para ficarem no ar. Eu gostaria, efetivamente que me respondesse, pelo menos àquilo que diz respeito na questão dos municípios de Barcelos, Guimarães e Braga, e na questão dos passes porque, de facto, necessito de ter essa dúvida esclarecida.-----

---Senhor Deputado, Ricardo Costa, deixe-me dizer-lhe que... eu sei que tem havido muita discussão na questão daquilo que é debatido em Famalicão e o que é debatido na Assembleia da República. É na Assembleia da República que efetivamente se coloca propostas a nível nacional. É assim que acontece. Eu sei que aqui em Famalicão por vezes parece que é um bocadinho diferente. Podemos até falar dos Centros de Saúde, da questão da Educação, por exemplo, de outras questões aqui até então, da rede de transportes, exatamente como estamos hoje a falar, da questão da Rede Nacional de Transportes, por exemplo. Nós sabemos bem aquilo que aconteceu na Assembleia da República e o que é que nos levou ao caminho de hoje, por isso é que estamos aqui a debater alguns temas. Provavelmente é a mesma política que vota contra o salário mínimo nacional, mas, depois, em plena campanha promete o aumento do salário mínimo.-----

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** - Só uma ou duas notas breves.-----

---Relativamente à Senhora Deputada do Partido Socialista, acusou-nos aqui de falta de visão estratégica. Portanto, nós que desenvolvemos ciclovias, nós que estamos a estabelecer a rede de transportes moderna, de futuro e de referência, é que somos aqueles que temos falta de visão estratégica! Vou ter que ir novamente ao dicionário para perceber tudo isto. -----

---Relativamente ao Senhor Deputado do PS, dizer que os TUF foi um herdo que tivemos por parte do arquiteto Armindo Costa, se bem se lembra, que foi desenvolvido pelo Dr. Agostinho Fernandes, como sabe e, portanto, era o que tínhamos na altura, que tentamos modernizar na altura, foi um herdo com os autocarros dos K, todos importados, com muita idade, muito pouco amigos do ambiente e, portanto, nós tentamos, obviamente, ajudar a modernizar, sendo que eram as transportadoras privadas que o desenvolviam. -----

---No que respeita ao Senhor Deputado do PS, eu percebi que não percebeu absolutamente nada daquilo que estamos aqui a falar. Eu não o interrompi, seja educado. Não percebeu nada por uma simples razão, é que nós não vamos pagar toques, vamos pagar quilómetros e nem isso sabe, aliás. Portanto, quero extrapolar deduzindo que realmente nada percebeu do que aqui estamos a tratar e que rede de transportes é esta na realidade. -----

---No que respeita à JSD, é muito bem-vinda essa sugestão, até porque eu sou daqueles que penso que o protagonismo juvenil pode ser aquele que vai criar um conjunto de mudanças, nomeadamente no que respeita à alteração do uso do transporte particular para o transporte público. E, portanto, tudo havemos de desenvolver com a juventude por forma a que ela também nos ajude a alcançar este grande objetivo que temos que é: cada vez mais pessoas a usarem o transporte público. Portanto, também, obrigado por isso.---

---Quanto à Senhora Deputada da CDU, por aquilo que eu percecionei, estava a falar dos passes escolares e o passe sénior. Obviamente que o passe sénior diz respeito à rede que nós desenvolvemos e o sénior poderá circular em toda a rede, com o mesmo passe. Quanto ao passe escolar, é exatamente a mesma coisa, a não ser na zona de fronteira com outros municípios que normalmente o que tem ocorrido, é um acordo em que quer os nossos

jovens que andem na escola mais próxima possam fazê-lo e vice-versa. Como hoje, aliás já acontece, por exemplo, com Guimarães entre Joane a Guimarães, por exemplo. É um exemplo de que, nomeadamente estudantes de Guimarães que vêm para a escola Padre Benjamim Salgado já podem usar a nossa rede com o passe escolar de Guimarães, mas como eu disse também, vice-versa. -----

---**JORGE COSTA (PS)** - Ó Senhor Presidente, quando lhe disserem que eu não percebo nada disto, desconfie ao menos! Olhe 0,113 por cada ligação. Se eu saio de Fradelos, saio em Ribeirão e apanho outra linha para Lousado, depois apanho outra linha para o INA, tenho três validações, 3x0,113. Desminta-me. -----

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD)** - Relativamente àquilo que foi decidido na Comissão Permanente de Apoio à Mesa, devo aqui subscrever na íntegra as declarações proferidas pelo Senhor Deputado Armindo Gomes porque elas respondem fielmente à verdade. Depois, em jeito de balanço, começar por dizer que aqui o Partido Socialista teve expressões absolutamente extraordinárias, extraordinárias! O Partido Socialista começou pela voz do Senhor Deputado José Pereira, começou por, na sua intervenção inicial, louvar o PS do Dr. Agostinho Fernandes, ou seja, o mesmo Dr. Agostinho Fernandes que o PS atirou borda fora nas eleições autárquicas de 2001. De facto, é absolutamente extraordinário e é demonstrativo do peso de consciência, o peso de consciência que vai nessa bancada! O peso na consciência! De facto, os Senhores devem dormir mal todas as noites com essa vossa decisão de 2001.-----

---Depois, o Senhor Deputado José Pereira parece esquecer que os transportes urbanos de Famalicão eram uma empresa privada, cujo capital era detido pela ARRIVA, pela Transdev e pela Pacense e que foram essas próprias empresas que decidiram extinguir os Transportes Urbanos de Famalicão. Mas, o Senhor Deputado desconhece, e o Senhor Deputado Jorge Costa aplaude o desconhecimento do Senhor Deputado José Pereira. ----

---Depois, o Senhor Deputado José Pereira também parece esquecer, ou ignora mesmo, não sabemos, que as autoridades de transportes foram criadas em 2017 e só a partir daí é

que as Câmaras Municipais têm as competências que hoje conhecemos e que permite de facto dar o passo que hoje estamos a dar.-----

---E depois, dizer ainda, relativamente à CIM do Ave, ó Senhor Deputado, de facto na CIM do Ave os Deputados do Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão votam a favor, sem documentos, sem informações, sem respostas às perguntas colocadas. Votam em branco, em branco! Ali, sim, é cheque em branco! Porquê? Ah, já sabemos porquê! É que o Presidente é do Partido Socialista. Deve ser por isso. Deve ser por isso! -----

---Depois, a Senhora Deputada Elisa Costa questionou a utilidade ou pelo menos a priorização da construção de ciclovias. O que é uma afirmação extraordinária, sabe porquê? É que eu fui ler o programa eleitoral do Partido Socialista, para as autarcas de 2021, no nosso concelho. E o que é que diz na página 23? Que o PS propõe construir ecovias de ligação às existentes e propõe-se em adaptar a atual ciclovia Famalicão-Póvoa com ligação às restantes freguesias mais próximas. Está tudo dito, Senhora Deputada! Está tudo dito! -----

---Senhor Presidente, Senhores Deputados, hoje damos mais um passo, mais um passo naquele que é simplesmente o maior investimento de sempre em Famalicão, no que concerne a Transporte Público Rodoviário de Passageiros. São 54 milhões de euros. A Câmara Municipal escolheu seguramente o caminho mais difícil para resolver um problema estrutural do concelho, mas seguramente o mais acertado. Poderia ter optado por desenvolver as suas competências neste domínio apenas no espaço territorial do município. Aliás, como fizeram municípios vizinhos, mas decidiu fazê-lo no âmbito de uma gestão intermunicipal. Isso teve obviamente um preço. Obriga-nos a construir uma rede de transportes a partir do zero e obriga-nos o esforço muito significativo de consensualização de posições com outros municípios. Mas as desvantagens essas, Senhor Presidente, Senhores Deputados são inegáveis. -----

---Primeiro: porque com um âmbito territorial mais alargado, permite-nos melhorar simultaneamente a Rede de Transportes Rodoviários dentro do Concelho, mas também

melhorar as ligações aos concelhos vizinhos com horários e fluxos acertados; reduzimos objetivamente o número de interações com autoridades de transportes.-----

---Aproximámo-nos da Área Metropolitana do Porto, no que diz respeito aos transportes e esperamos, e aqui sim, que um dia possamos ver o nosso território incluído no passe andante que traz benefícios alargados para os cidadãos e que julgo que nesta sala ninguém contesta. -----

---Por fim, potenciamos as economias de escala, dos contratos de serviço público a celebrar. E, quem o diz, não somos nós, ou não somos apenas nós que fazemos esta afirmação, é a própria Entidade Reguladora para o Sector, é o Instituto de Mobilidade e dos Transportes que ademais recomenda os municípios que prossigam este caminho, e nós fizemo-lo. Aliás, a circunstância de apenas três conjuntos de municípios terem seguido esta via, revela-nos a coragem das Câmaras Municipais de Vila Nova de Famalicão, da Trofa e de Santo Tirso. -----

---Tem sido um processo muito exigente que envolveu concertação, diálogo e auscultação de muitas entidades, Câmaras Municipais, CIM do Ave, Área Metropolitana do Porto. Sim, Senhor Deputado José Pereira, Juntas de Freguesia, todos os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia. Não os que estão nesta sala, obviamente, porque os que estão dentro nesta sala nem todos foram, muitos deles ou alguns deles eleitos apenas nas últimas eleições. Todos os Presidentes de Junta, Senhor Deputado, empresas e trabalhadores! Ao contrário do PCP, não temos qualquer preconceito, se é mentira venham cá dizer, se faz favor, Senhora Deputada, nós não temos qualquer preconceito ideológico, nem contra a propriedade privada, nem contra a iniciativa privada. E, ao contrário de outras forças políticas, para o PSD é absolutamente indiferente a quem presta o Serviço Público, desde que ele seja prestado com qualidade, com eficiência e com o menor custo para o próprio estado. Daí a opção que fizemos pela prestação de serviços.-----

---Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, hoje, repito, damos mais um passo e um passo muito importante que permitirá, no devido tempo, um aumento significativo

de número de quilómetros percorridos pelos autocarros em Famalicão. Passando os atuais 1,5 milhões de quilómetros ano, para cerca de 3,5 milhões de quilómetros ano, a que se junta uma melhor cobertura da rede, mais ajustada às pessoas, às empresas e à sustentabilidade do serviço. Melhores ligações, Senhor Deputado Jorge Costa, melhores tarifários, Senhor Deputado Jorge Costa e uma frota de melhor qualidade e mais amiga do ambiente, Senhor Deputado Jorge Costa! Sim, o PSD votará favoravelmente os dois pontos da ordem de trabalhos. O PS diz-se que se ia abster de forma convicta! Não, Senhor Deputado Jorge Costa, é uma abstenção incomodada.-----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** - Senhores Deputados, é exatamente esta política da qual ainda há pouco me referi. É exatamente esta política que fecha os Centros de Saúde e depois vem ao município falar dos seus bens-feitores e equipa quer com estruturas, quer com materiais; é a mesma política que fecha as linhas férreas e depois corre atrás do prejuízo; é a mesma política que destrói a rede nacional de transportes e volta, novamente, a correr atrás do prejuízo. É exatamente dessa política que ainda aqui há pouco falei. Se o Senhor Deputado acha que nós somos cidadãos de segunda, o que farão os municípios que não têm dinheiro e que não são tão ricos como o nosso e que estão mais concretamente nas regiões do interior. -----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO** –
Relativamente ao **primeiro ponto** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE COLABORAÇÃO E COORDENAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM OS MUNICÍPIOS DE SANTO TIRSO E TROFA RESPEITANTE AO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS, NOS TERMOS DO ANEXO I À LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. TUDO NOS TERMOS DA RESPECTIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ---

---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE COLABORAÇÃO E COORDENAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM OS MUNICÍPIOS DE SANTO TIRSO E TROFA RESPEITANTE AO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS, NOS TERMOS DO ANEXO I À LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM CINQUENTA E UM VOTOS A FAVOR E DEZASSETTE ABSTENÇÕES. -----

---Segundo ponto - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS: ABERTURA DO PROCEDIMENTO, APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO CONCURSO E NOMEAÇÃO DO JÚRI, NOS TERMOS E PARA EFEITOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 6.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA D) ---

---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS: ABERTURA DO PROCEDIMENTO, APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO CONCURSO E NOMEAÇÃO DO JÚRI, NOS TERMOS E PARA EFEITOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 6.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM CINQUENTA E UM VOTOS A FAVOR E DEZASSETTE ABSTENÇÕES. -----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO - Senhores Deputados estão encerrados os trabalhos. Antes de encerrarmos os trabalhos, eu queria agradecer à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Famalicensenses pela cedência das instalações, e também queria aprovar em minuta de ata as deliberações aqui tomadas. -----

---APROVADAS EM MINUTA DE ATA TODAS AS DELIBERAÇÕES TOMADAS. -----

---E nada mais havendo a tratar, foi dada a reunião como encerrada às onze horas e quinze minutos.-----

-----**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO**-----

-----**O SECRETÁRIO**-----

--- Fazem parte integrante desta ata os seguintes documentos:-----

--- Registo de Presenças; -----

--- Documentos referentes aos pontos, um e dois;-----

--- Minutas de atas referentes aos pontos, um e dois. -----

